



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2019	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 22/2017
Período: Ano 2019 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input checked="" type="checkbox"/> 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto <input type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 2º Quadrimestre Civil de 2019		
Total do Valor Repassado:		R\$ 157.874,47
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 231,98
Total do Valor Comprovado:		R\$ 140.830,04
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 17.276,41
Valor Glosado:		R\$ 0,00
O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação de Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único).		
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório Relatórios de visita in loco feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet, resultado de pesquisa de satisfação realizada em parceria entre a entidade e a Secretaria de Educação.		

RELATÓRIO

1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto, fundada em 30 de junho de 1966 com sede e foro na cidade de São José do Rio Preto- SP, à rua Delegado Pinto de Toledo, nº 2123, Bairro Boa Vista. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos de duração indeterminada, de caráter beneficente, e de assistência social, com objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública, social e educacional. O Projeto de Atividades Educativas complementares - Cáritas Diocesana de São José do Rio Preto/ Núcleo Solo Sagrado, está localizado na avenida: Alberto Targas, s/n – Solo Sagrado (Telef. 3214-436242). A capacidade de atendimento do público alvo é de 120 crianças, residentes e matriculadas na área de abrangência do território, sendo os seguintes bairros: Eldorado, Solo Sagrado, Etemp, Cecap e Vitorazzo. O projeto tem como principal objetivo oferecer atividades complementares no contraturno para crianças e jovens de 06 a 14 anos, preferencialmente da Rede Municipal de Ensino, priorizando as que se encontram em situação de vulnerabilidade social, com seus direitos violados e conseqüentemente acompanhados pela rede de proteção. Visa a promoção do desenvolvimento integral da criança em seus aspectos psicossocial e pedagógico, contribuindo com o seu processo de aprendizagem, fortalecendo vínculo com os equipamentos públicos existentes no território, com a participação da família e das escolas municipais de abrangência destes alunos para a efetivação das propostas educativas. Propondo-se com ações de contraturno escolar, o atendimento de 120 crianças, oferecendo atividades pedagógicas e lúdicas complementando as propostas pedagógicas da educação



básica, desenvolver atividades esportivas, recreativas, de lazer, de arte, culturais, ética e cidadania, abordando temas da atualidade. Todas as atividades são executadas por pedagogos, educadores, instrutores e monitores capacitados para o desenvolvimento das ações, e as metas gerais presentes no plano de trabalho são as seguintes:

Realizar atendimento de 120 crianças e adolescentes regularmente matriculados no Ensino fundamental, preferencialmente da rede pública municipal (podendo haver variação de 10% no número de atendimento)

- Fortalecer a participação da família juntamente com o P.A.E.C - Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais;

- Executar ações pedagógicas complementares, como: Projeto Pedagógico, auxílio e orientação de estudo de tarefas escolares e incentivo à leitura e pesquisas;

- Possibilitar o pleno desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar;

- Criar espaços de manifestações das diversas expressões culturais, enfatizando a cultura popular regional;

- Articular a participação da família no cotidiano dos filhos de acordo com o Projeto de Atividades Educativas Complementares e escolas municipais.

- Incentivar a prevenção do uso atual dos recursos materiais tecnológicos existentes;

- Oferecer atividades de integração. Lazer e recreação em períodos de recesso escolar;

- Proporcionar jogos de tabuleiros visando auxiliar na concentração das crianças que apresenta, TDHA;

Aprimorar a leitura e conseqüentemente a escrita;

Desenvolver a prática de atividades física;

- Desenvolver oficinas culturais e artísticas;

- Promover apresentações culturais para as famílias e comunidade;

- Integração escola/família e comunidade.

Para atingir os objetivos e metas previstos, são desenvolvidas as seguintes atividades/oficinas de: Projeto Pedagógico e Leitura, Ética e Cidadania/Cultural e Artística, Esporte/ Lúdica e Recreativa.

RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho

Esta parceria iniciou suas atividades em novembro de 2017, justifica-se o aditamento ao referido Termo de Colaboração em questão, pelo prazo de (Treze) meses, para adequações, de maneira a garantir a continuidade de atendimento de 120 crianças da comunidade nesse período, proporcionando, assim, a garantia de serviços úteis à comunidade, e as adequações do novo Plano de Trabalho que se molda aos interesse e necessidade da Municipalidade para a oferta de contraturno na região citada. Esse segundo quadrimestre analisa quatro meses de serviços prestados, onde foram realizadas quatro visitas, uma por mês. Verificamos nas visitas de monitoramento, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos foi atingido (120 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde). Nas visitas, as atividades fluíam naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada, haja visto que é natural haver certo número de ausentes no nesses de janeiro e julho, inclusive em escolas regulares.

Oficina de linguagens: De maio a junho: oficinas foram desenvolvidas de modo a estimular a socialização, por meio da leitura. As atividades foram realizadas de acordo com planejamento e eixo norteador (Pluralidade Cultural no Brasil), que neste ano está valorizando as regiões do Brasileiras. Com o objetivo de incentivar a leitura de forma lúdica, desenvolvendo e enriquecendo o vocabulário dos participantes. Foi trabalhada a reflexão de textos e construção de painéis de forma coletiva e individual, confecção de convites e lembrancinhas e ensaio para a festa junina. Já no mês de julho contação de histórias, confecção de dedoches e brinquedos de sucata. Em agosto os alunos foram estimulados a leituras mais densas de: livros, gibis e leitura coletiva do livro: "Dr. Soto do rato dentista" (não confiar totalmente em qualquer pessoa), cartões para os pais, folclore brasileiro lendas, parlendas e trava línguas.

Oficina de Auxílio a tarefa/orientação de Estudo: No período de maio a junho: as crianças/ adolescentes



trabalharam nessa oficina com: leitura compartilhada, letras moveis, meio ambiente, jogo da memória, bingo da tabuada, dominó de formas geométricas, bingo de letras e auxílio às tarefas. No período de julho: brincadeiras recreativas: cirandas e amarelinhas; gincanas; oficina de pipas; cantigas de roda; contação de história; confecção de fantoche, dedoches, brinquedos com sucatas, instrumentos musicais com reciclagem, painéis de volta as aulas e danças, músicas, passeios e de culinária; No período de agosto: Leitura: Poema Canção do Exílio, Conto Rumpilstchem, Cantoras amigas, Os sete corvos, Atum gato grato, Textos para leitura e reflexão, Origem do dia dos pais, Origem do dia do Folclore, Lendas e Parlendas, Confecção de painéis: dia dos pais; Folclore e primavera, Brincadeiras folclóricas, Confecção de petecas, Comidas folclóricas, dição e multiplicação, dinâmica: concentração com objetos da sala, cruzadinhas M e N, bingo de números pares, auxílio às tarefas.

Oficina de Esporte: No período de maio a junho: corrida com bexigas, saltos com barreiras, equilíbrio, corrida com velocidade, brincadeiras lúdicas, bola queimada, handebol, atividades com músicas, alongamento, relaxamento, atividade de raciocínio lógico com copos. No período de julho: brincadeiras recreativas: cirandas e amarelinhas; gincanas; oficina de pipas; cantigas de roda; contação de história; confecção de fantoche e dedoches; Confecção de brinquedos com sucatas; confecção de instrumentos musicais com reciclagem; danças; músicas; passeio; confecção do painel de volta as aulas; oficina de culinária. No período de agosto: Atividades folclóricas: lencinho na mão, amarelinha, cobra cega; pular corda, cantigas de roda, Bola queimada, circuito, Futebol

Oficina de Arte/Dança: No período de maio a junho (arte): confecção de peso para porta, pintura em telha, madeira, colagem, confecção de enfeites para a festa junina, dinâmica em grupo, em (dança): alongamentos, ritmo, coordenação, diagonais, expressão, montagem de coreografia e ensaios, passeio ao parque ecológico. No período de julho: brincadeiras recreativas: cirandas e amarelinhas; gincanas; oficina de pipas; cantigas de roda; contação de história; confecção de fantoche e dedoches, brinquedos com sucatas, de instrumentos musicais com reciclagem; danças, músicas; passeio; confecção do painel de volta as aulas; oficina de culinária. No período de agosto: alongamento, ritmo, coordenação, diagonais, montagem de coreografias e ensaios, esculturas em papel machê, confecção do boi bumba com caixa de papelão e retalhos, roda de conversa: disciplina

METAS /RESULTADOS E JUSTIFICATIVAS:

Realizar atendimento de 120 crianças e adolescentes regularmente matriculados no Ensino Fundamental, preferencialmente municipal (podendo haver variação de 10% no número de atendimento);

Está sendo cumprida. Todos os meses de junho a agosto fizemos o atendimento de 120 crianças/adolescentes, divididos em quatro oficinas por período. As oficinas oferecidas, foram de qualidade, tornando o projeto um local prazeroso e que as crianças desejam estar.

Fortalecer a participação da família juntamente com o PAEC;

Esta meta ainda está em andamento, porém a participação dos pais nas reuniões e eventos promovidos tem um percentual de 60% a 70%. Temos elaborado teatro e apresentado aos pais em reuniões e eventos como forma de incentivo e participação.

Executar ações pedagógicas complementares como: auxílio e orientação de estudo e execução de tarefas escolares, incentivo à leitura e pesquisas

A meta foi alcançada parcialmente no quadrimestre. Muitas crianças não trazem as tarefas para serem feitas no projeto, porém o incentivo é diário, nas reuniões pedimos aos pais que os incentivem a trazer as tarefas. A leitura tem sido bastante aceita com livros dos projetos e trazidos pelas crianças.

Possibilitar o pleno desenvolvimento da criança valorizando seu território e contexto familiar

Meta cumprida, as crianças têm participado de todas as ações propostas e procuramos valorizar os costumes e a cultura local.

Oferecer atividades de integração, lazer e recreação em períodos de recesso escolar

Meta cumprida, apresentamos várias atividades neste período de recesso e também foi proporcionado passeio ao parque ecológico zona norte.

As atividades de contraturno foram organizadas por áreas de conhecimento, promovendo assim a melhoria da qualidade do ensino, por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educativas no contraturno, dentro do território em que ela está situada. A OSC, ofertou atividades complementares às escolares, vinculadas ao seu Plano de Trabalho, respondendo às demandas educacionais e aos anseios da comunidade, possibilitando uma maior integração entre crianças, escola e comunidade, democratizando o acesso ao conhecimento e aos bens culturais. Nas visitas, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais, envolvida no desenvolvimento das atividades, é adequada.



O número de participantes nesse quadrimestre foi compatível com a quantidade de crianças matriculadas está dentro da meta (120 alunos), entretanto, é natural haver certo número de alunos ausentes durante os dias de visita (inclusive em escolas regulares). Foi possível observar satisfatoriamente a participação das crianças/adolescentes nas oficinas educativas, culturais, esportivas, recreativas e socioeducativas mencionadas neste relatório. No que tange a questão pedagógica, tem sido realizada, semanalmente, as reuniões de equipe para orientação de estudo e discussão do trabalho desenvolvido, buscando soluções e melhorias para as dificuldades apresentadas no cotidiano de trabalho que são registradas em livro ATA da Instituição. Além do acompanhamento contínuo por parte do coordenador, os profissionais que atuam nas oficinas, eles entregam o planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades propostas e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa do As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia. Os monitores têm realizado mensalmente a entrega de relatórios das oficinas realizadas, que é apresentado à coordenação. Foram realizadas reuniões de pais, atendimentos individuais, visitas domiciliares, grupo de convivência de famílias mensalmente, para maior proximidade com a família das crianças. OSC, também participa das reuniões de redes de serviços (escola, intersetoriais e UBS) e realiza ações encaminhamentos de alunos. Administrativamente a OSC, mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixaram também, nas proximidades do refeitório e em local visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação da Secretaria de Agricultura. Mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregam no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) são elaborados pela entidade, conforme, (Decreto Municipal 17.708/2017), fazem análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), apresentam documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso) e cumpriram as determinações do Comunicado SDG. Nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade. Sobre a frequência, no caso de faltas reiteradas dos alunos, o gestor orientou a fazerem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade. Se fosse preciso, convocar os responsáveis para conscientizá-los sobre a importância da frequência regular (procedimento este que já era realizado pela entidade, mas foi reforçado). Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre na demanda de trabalho relacionada ao atendimento do projeto (atividades complementares de contra turno), sempre mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos. Realização de contato com a rede de serviços, sempre que necessário, para buscar uma melhoria na qualidade do atendimento e estreitamento dos laços entre projeto e escola, por meio de visitas institucionais e contato telefônico com as escolas dos bairros adjacentes e outras, sempre que necessário. Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte das representantes da entidade. Finalizando, a instituição parceira tem proporcionado atividades extracurriculares que reforçam os ensinamentos transmitidos pela educação formal, agregando ao trabalho realizado pela escola e protegendo as crianças de situações de vulnerabilidade e risco social. OSC possibilita um ambiente acolhedor que auxilia no desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, valorizando a importância da educação, da família e dos serviços de rede. Tornando-se um espaço atrativo, com múltiplas linguagens que trazem resultados significantes para a permanência dos educandos, com característica educadora, preventiva e de transformação social, por meio de diversas oficinas, vem promovendo o desenvolvimento das habilidades e potencialidades de crianças e adolescentes, contribuindo para o processo de construção da autonomia, identidade e transformação do sujeito enquanto ser social. Os benefícios socioeducacionais são sentidos em curto prazo e perduram, uma vez que os alunos que recebem orientações adequadas convivem em ambiente saudável, têm seus direitos garantidos e seus deveres honrados, resultam em indivíduos com formação educacional produtiva, que muito tem a contribuir positivamente para a sociedade. Com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar, também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela



instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. A viabilidade do Projeto apresenta-se de forma considerável no território, impactando social e economicamente na vida das famílias que são atendidas.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 14/11/2019

Ciência da Secretária: 23/11/2019

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 30/11/19.

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01



Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2019).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 10/12/ 2019.

Andréa Ferreira
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83

Leila Gisele Lopes
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04

Júlio César Bertuga
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37

João Ernesto Nicoleti
Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57